

ORÇAMENTO DE R\$ 1 BILHÃO

Morador de Mogi, Romildo de Pinho Campello é o novo secretário de Estado de Cultura



O novo secretário de Cultura do Estado é analista de sistemas e iniciou carreira na administração pública em 2001, no governo do ex-prefeito Junji Abe. (foto: Eisner Soares)

Nomeado ontem secretário de Estado da Cultura, o pernambucano Romildo de Pinho Campello, reside em Mogi das Cruzes desde os dois anos. Foi adjunto de José Luis Pena, na mesma Pasta, durante um ano, e passará a responder pelo orçamento de R\$ 1 bilhão, além das duas fundações estaduais Padre Anchieta (TV Cultura) e o Memorial da América Latina.

Aos 48 anos, filiado ao PV, Romildo nasceu em Recife (PE). O pai dele, também Romildo, veio para Mogi em meados da década de 1970, após disputar um concurso para advogados na Câmara Municipal.

O novo secretário de Cultura do Estado é analista de sistemas e iniciou carreira na administração pública em 2001, no governo do ex-prefeito Junji Abe, na Secretaria de Comunicação. Marco Bertaiolli, em 2009, o nomeou secretário municipal de Meio Ambiente. Depois, ele alternou passagens pelo Turismo e Meio Ambiente, na Prefeitura de São Paulo e no Governo do Estado, até março passado, quando foi nomeado adjunto

da Cultura. Ele assume a Secretaria porque Pena será candidato à reeleição como deputado federal.

Campello assume o posto com promessa de fortalecer alguns braços de atuação. Dois eles são o ProAC Municipal, projeto em que o Estado deverá injetar R\$ 3 milhões nos editais vitoriosos, e contará com contrapartidas municipais, o Cine Câmara, destinado especialmente às cidades de pequeno porte, que não contam com cinemas e que apresentarão filmes produzidos com recursos do Governo do Estado. “Nós temos um espaço democrático que, em geral, conta com recursos como auditórios e bons sistemas de som, que passarão a receber o público”, afirma ele.

Outra aposta é o Filma São Paulo, que irá incentivar produções cinematográficas que utilizarem como sets de filmagens, cidades com atrativos históricos, culturais e ambientais, casos das estâncias turísticas. “O nosso pensamento continua sendo ‘verde’, e quer promover o emprego, a renda, de maneira sustentável, com respeito ao meio ambiente”.

Por esse viés, ainda, ele defende o estímulo ao Revelando São Paulo, verdadeira colcha cultural, onde as diversas manifestações artísticas e tradicionais se alinham, e o Circuito Cultural Paulista, que leva atrações musicais e teatrais às cidades, e serve para descentralizar os palcos mais concorridos, sedimentados na Capital e nos municípios maiores.

Questionado sobre o que Mogi e Região podem esperar da atuação do secretário, que reside na Cidade, com a mulher, Cynthia, e os quatro filhos (Tiago, André, Renato e Ana Luiza), ele acenou com o diálogo: “A continuidade do diálogo e das portas abertas da Secretaria aos municípios e profissionais da Cultura, e uma maior difusão e acesso à Cultura”.

Sobre o futuro político, Campello delimita: “Agora, nosso compromisso é com a eleição do candidato Márcio França, a governador, e José Pena, a deputado”.